

Nome do aluno:	Data: 18/10/2021	Semana: 31
Professor: Janilde/Nadir	Turma: 5º A/B	
Componentes Curriculares: Língua Portuguesa e Matemática.	Entrega: 19/10/2021	

- **Atividade complementar no caderno de Língua Portuguesa.**

- **REPORTAGEM.** Faça a leitura das explicações e da reportagem. Responda as perguntas

Relembrando...

A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística porque tem o objetivo de *investigar* um determinado assunto. Além de informar o leitor, a reportagem ajuda a formar uma opinião sobre o assunto tratado. Por esse motivo, nela, pode haver pontos de vista tanto do jornalista como de pessoas entrevistadas, além de gráficos, mapas, imagens e infográficos que justifiquem aquela argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo/a autor/a. Seu título apresenta letras maiores e muitas vezes com cores diferentes do corpo do texto. Também pode conter um pequeno resumo do assunto. Todas essas características têm a intenção de atrair a atenção do leitor para que ele possa ler e refletir sobre o assunto.

Reportagem é um texto jornalístico cuja finalidade é apresentar informações sobre determinado assunto de interesse da sociedade na época atual.

O repórter, antes de escrever seu texto, precisa buscar informações, apurar os fatos, ouvir as pessoas envolvidas – especialistas ou não – e confrontar opiniões contrárias.

A reportagem surge de uma análise cuidadosa que o repórter faz de todos esses fatos. Essa análise, em geral, é apresentada e exemplificada com os depoimentos obtidos durante a pesquisa para a elaboração do texto.



O QUE É LINHA FINA?

Inserida com o objetivo de agilizar e facilitar a compreensão da notícia, a linha fina nada mais é do que um complemento do título, vindo logo abaixo dele em letras menores, sem pontuação e, geralmente, em itálico. É um recurso que exige palavras e expressões objetivas, diretas e coesas, de forma a não repetir nenhuma informação da manchete. Em alguns veículos de comunicação, ela também é chamada de subtítulo.

1. Antes de ler a reportagem na íntegra, analise o **título** e a *linha fina* dela.

RIQUEZA NO LIXO

Ao mesmo tempo em que é líder mundial na reciclagem de alumínio, o Brasil despreza a verdadeira riqueza contida nas milhares de toneladas de lixo que produz diariamente: a matéria orgânica. Para combater esse desperdício, o Ceagesp criou um projeto viável que transforma esses rejeitos em matéria-prima.

- a. Qual é o título da reportagem? O que é possível entender sobre a reportagem a partir dele?
-
-

- b. Sublinhe a linha fina.

- c. Quais informações são trazidas pela linha fina?
-
-

- d. Qual é a diferença entre as informações do título e da linha fina?
-
-

2. Agora leia, em parceria com seus colegas, a reportagem na íntegra.

RIQUEZA NO LIXO

Ao mesmo tempo em que é líder mundial na reciclagem de alumínio, o Brasil despreza a verdadeira riqueza contida nas milhares de toneladas de lixo que produz diariamente: a matéria orgânica. Para combater esse desperdício, o Ceagesp criou um projeto viável que transforma esses rejeitos em matéria-prima.

O Brasil gera, diariamente, cerca de 100 mil toneladas de lixo. Desse total, a maior parte – aproximadamente 60% – é constituída de material orgânico, isto é, restos de frutas, legumes, verduras e alimentos em geral.

Entretanto, essa verdadeira riqueza vem sendo ignorada. Para se ter uma ideia, no país todo, apenas 1% da parcela orgânica presente no lixo é reciclada. É contra esse quadro que, desde março de 2003, luta o geógrafo Luciano Legaspe, chefe do Departamento de Serviços Gerais da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

Ele coordena um projeto da instituição que visa acabar, por meio da reciclagem, com o desperdício. “Em geral, as sobras orgânicas são consideradas lixo, mas para nós elas são matéria-prima”, afirma. A ideia é aproveitar integralmente esses resíduos e possibilitar seu retorno ao consumo humano, seja na forma direta, como

em ração animal ou destinados à produção de adubo orgânico.

No primeiro caso, a partir de um processo de coleta seletiva, os técnicos da Ceagesp avaliam o material orgânico considerado impróprio para a comercialização, em virtude de danos físicos ou do alto grau de maturação, e separam a fração que ainda pode ser utilizada para consumo humano. Essa parcela é destinada ao Banco Ceagesp de Alimentos, que se encarrega da distribuição a entidades sem fins lucrativos cadastradas, uma vez que, embora não satisfaçam aos critérios do mercado consumidor, esses alimentos mantêm condições de consumo adequadas.

Em outubro do ano passado, quando foi iniciada a coleta seletiva, das quase 9 toneladas doadas pela Ceagesp a entidades de assistência social, mais de 5 eram de alimentos reutilizados. No mês seguinte, das cerca de 36,7 toneladas doadas, 19,2 vieram desse processo.

alimento, ou indireta, transformado em ração ou adubo. “Partimos do princípio comprovado de que reciclar é mais barato do que jogar fora. Temos um projeto pioneiro, que não existe em nenhum outro lugar. Nosso objetivo é dar conta do material orgânico descartado, com o qual a sociedade tem maior problema em lidar”, explica o geógrafo.

Isso porque, quando reaproveitadas, essas sobras apresentam um potencial enorme, podendo servir até para a geração de energia elétrica. Contudo, uma vez abandonadas nos aterros, geram grave impacto ambiental e são as grandes responsáveis pela sobrecarga dessas áreas.

Por essa razão, Legaspe optou por trabalhar exclusivamente com esse material. Para isso, elaborou uma metodologia específica. Todo descarte orgânico gerado no entreposto é classificado em três bases de hierarquia de alimentos: reutilizáveis, passíveis de transformar

O último estágio de reciclagem, para alimentos que não têm condições de consumo por seres humanos nem de se tornar ração animal, é a compostagem, que consiste na transformação das sobras agrícolas em adubo orgânico. Com o emprego desse insumo, reduz-se a utilização de sua variedade química e de defensivos agrícolas, o que resulta numa agricultura ecologicamente consciente.

Além disso, o produto orgânico também barateia o cultivo. Para se ter uma ideia, no ano 2000, o Brasil utilizou 19 mil toneladas de fertilizante químico, das quais cerca de 10 mil eram importadas. “Ao mesmo tempo, adubo orgânico é desperdiçado todo dia. Com isso, temos duas despesas: a de importar e a de jogar fora”, diz Legaspe.

(...)

Outro destino dos resíduos da Ceagesp é a produção de ração líquida animal, que pode ser empregada na alimentação de suínos, aves e bovinos. Entre 30% e 50% da fração orgânica gerada no entreposto pode ser aproveitada para esse fim. De março de 2003, quando foi iniciada a produção do insumo, a outubro, já foram processadas 250 toneladas.

A ração é um bom exemplo da filosofia idealizada por Legaspe. “Trabalhamos tanto no plano macro como no micro. Dessa maneira, podemos atingir grandes empresas e pequenos produtores”, afirma ele. Assim, foi desenvolvido um equipamento para produção doméstica da ração líquida, que consiste numa panela com uma hélice movida a motor. Com ele, um trabalhador rural pode produzir de 100 a 200 litros por dia, a partir de sobras de frutas, legumes e verduras de suas próprias plantações.

(...)

Com o adubo orgânico, o projeto também atuará nas frentes macro e micro: produzirá o insumo em escala industrial, para fins comerciais, e estabelecerá parcerias com os pequenos agricultores que todos os dias passam pela Ceagesp. Além de aprender a técnica da compostagem, esses produtores poderão receber do entreposto a matéria orgânica limpa para transformar em fertilizante.(...)

Fonte: BORGES, Juliana; FILHO, Maurício Monteiro. Riqueza no lixo. Repórter Brasil, 2004.

Disponível em: <<https://reporterbrasil.org.br/2004/08/riqueza-no-lixo/>>. Acesso em: 8 mar. 2021.

- a. Algumas palavras foram destacadas no texto. Por que elas foram utilizadas?

- b. Escreva o que cada uma indica:

Isso porque:	
Entretanto:	
Além disso:	

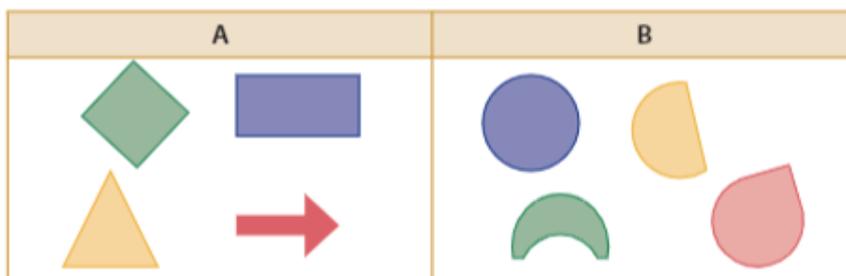
- **Atividade complementar no caderno de Matemática**

- Copie ou imprima e cole no caderno.

- Faça a leitura das explicações e responda as perguntas.

As figuras planas desenhadas pelos alunos são **polígonos**. Vamos, agora, conhecer as características de um polígono.

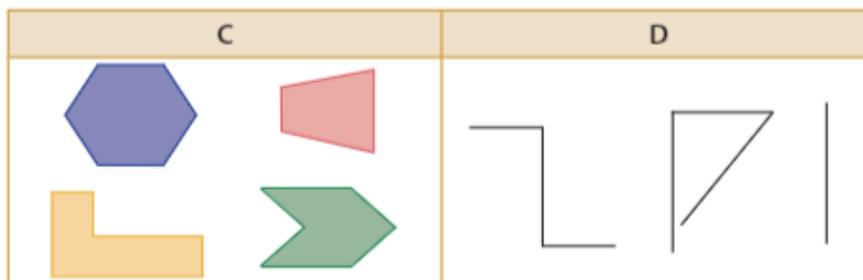
- Considere os grupos de figuras planas a seguir.



As figuras planas do grupo A são polígonos, pois são formadas apenas por linhas retas.

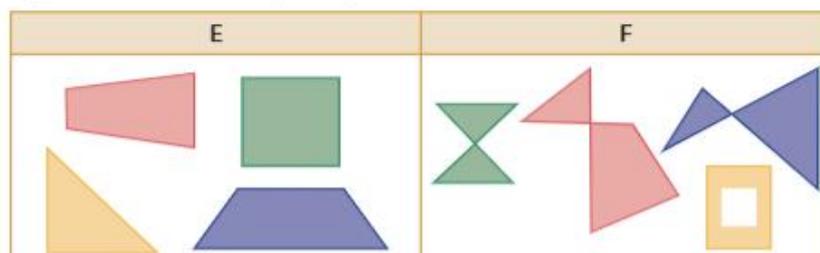
As figuras planas do grupo A são polígonos, pois são formadas apenas por linhas retas.

- Observe estes grupos de figuras:



As figuras planas do grupo C são polígonos, pois são fechadas.

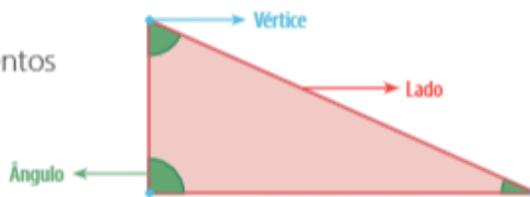
- Agora, observe estas figuras planas:



As figuras do grupo E são polígonos, pois não apresentam linhas que se cruzam e não são vazadas.

Polígonos são figuras planas fechadas não vazadas, formadas apenas por linhas retas que não se cruzam.

Observe os elementos de um polígono.



O nome dos polígonos é dado de acordo com o número de lados.

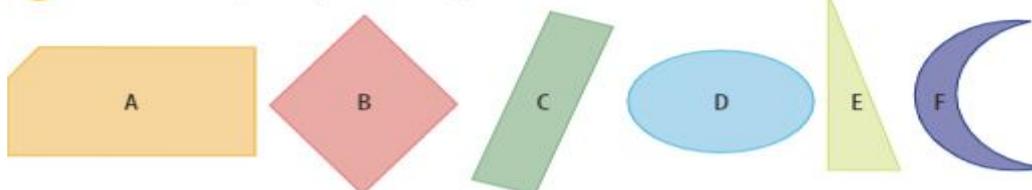
Número de lados	Nome	Número de lados	Nome
3	Triângulo	7	Heptágono
4	Quadrilátero	8	Octógono
5	Pentágono	9	Eneágono
6	Hexágono	10	Decágono



A palavra polígono é de origem grega e significa "vários ângulos".

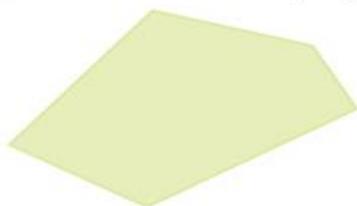
Poli = vários *gono* = ângulos

1 Observe as figuras planas a seguir.



Quais dessas figuras não são polígonos? Por quê?

2 Luana desenhou este polígono no caderno:



a) Quantos lados tem esse polígono?

b) Luana desenhou um



pentágono.

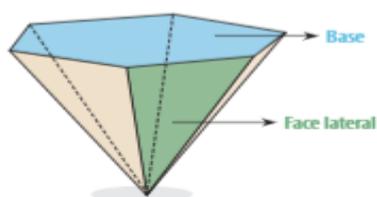


quadrilátero.



hexágono.

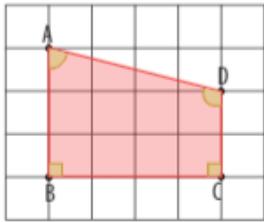
3 Pedro construiu este modelo de pirâmide:



a) Qual o nome do polígono da base dessa pirâmide?

b) Qual o nome dos polígonos que compõem as faces laterais da pirâmide?

No polígono ABCD a seguir, temos os seguintes elementos:



Lados: \overline{AB} , \overline{BC} , \overline{CD} , e \overline{AD}

Vértices: A, B, C e D

Ângulos internos: \hat{A} , \hat{B} , \hat{C} e \hat{D}

Nesse polígono observamos ângulos retos, agudos e obtusos:

- Ângulos retos: \hat{B} e \hat{C}
- Ângulo agudo: \hat{A}
- Ângulo obtuso: \hat{D}

Complete o quadro com o número de lados e o nome de cada polígono.

Polígono	Número de lados	Nome
		
		
		
		

Escreva o número de lados, de ângulos e de vértices de cada polígono.

Polígono	Número de lados	Número de ângulos	Número de vértices
			
			
			

- O que você observa em relação à quantidade de lados, de ângulos e de vértices de um polígono?

- Qual é o nome do polígono de 10 lados?